



Data: 25.01.2021

Título: Um vencedor e muitos derrotados

Pub:

Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Nacional

Pág: 5



## Um vencedor e muitos derrotados

### Opinião



**António Barreto**

**C**om inteligência e perspicácia, com um mínimo de esforço e de despesa, Marcelo Rebelo de Sousa dominou a campanha e as eleições. Venceu sem incertezas nem dúvidas. E muito bem. Merecia ele e merecemos nós.

O Presidente tem a certeza de não ter terceiro mandato, pelo que está mais livre, mas com mais responsabilidades e, dada a crise actual, dele se espera muito mais. Sabe que o país está em muito mau estado e com enormes dificuldades sociais e económicas. E mesmo espirituais. Tendo quase confiscado o sistema político, o que agora se espera de Marcelo é quase tudo. Mas ele sabe, nós sabemos, que não tem meios,

nem instrumentos. Não tem poderes, nem organização. Ele sabe que os seus mais próximos aliados não tiveram candidatos pela simples razão de que sabiam que perderiam. Nessas circunstâncias, o que até agora foi fácil para o Presidente será doravante difícil ou impossível. Por já não precisarem dele, os seus aliados não mais o tratarão como até agora. O Presidente da República terá, nos próximos anos, mais poder relativamente ao Governo. Mas este vai impedir que ele o exerça. Não se adivinham bons tempos para a colaboração entre os dois órgãos de soberania.

Estranha democracia e triste política estas em que partidos conhecidos e famílias políticas reconhecidas não se definem, encontram-se ausentes em parte incerta e são derrotados! Pobre

país este em que o combate mais importante foi o travado entre dois candidatos menores, respeitante a menos de um quarto do eleitorado e por um segundo lugar!

A esquerda foi a grande derrotada e a direita não conseguiu ganhar. As derrotas históricas do PCP e do Bloco sublinham e alargam a falta de comparência do PS. Este confirmou a sua incapacidade para conciliar a chefia do Estado com o Governo. O Chega obtém um assinalável êxito, a julgar pelos 12% alcançados em tão pouco tempo, mas confirmou o lugar marginal que se prepara para ocupar e revelou o saco de vento doutrinário e político em que se esconde.

**Sociólogo**



**O Presidente da República terá, nos próximos anos, mais poder relativamente ao Governo. Mas este vai impedir que ele o exerça**



Area: 295cm²/ 15%

Tiragem: 72.253

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 7043070